

CAPÍTULO 5

APOIO LOGÍSTICO

5.1 - GENERALIDADES

É a estrutura sistêmica destinada a prover uma força dos recursos humanos e materiais e dos serviços destinados a atender às suas necessidades, visando ao cumprimento da missão.

O apoio logístico é, em síntese, a ação pela qual a logística se concretiza, atendendo ao propósito de manter as forças e as OM da MB em condições operativas, adequadas ao cumprimento de suas missões.

O fluxo dos recursos logísticos, desde suas fontes até os consumidores, é uma tarefa a ser realizada pelo Sistema de Apoio Logístico.

O apoio logístico, pois, consiste na concretização do fluxo logístico de pessoal, material e serviços, tendo como efeito desejado o provimento das necessidades logísticas das forças e das OM da MB.

5.2 - SISTEMA DE APOIO LOGÍSTICO

O Sistema de Apoio Logístico é o conjunto ordenado de elementos - pessoal, organizações, material, normas, processos e técnicas - interrelacionados e destinados a prover as necessidades da MB.

Tais sistemas devem estar em condições de:

- evoluir, sem solução de continuidade, da situação de normalidade para uma situação de conflito;
- realizar o apoio logístico consoante o planejamento;
- entrosar-se com os sistemas congêneres do meio civil, das demais forças e, ainda, de forças aliadas; e
- prestar apoio logístico às demais forças, sob determinadas circunstâncias.

Na organização do apoio logístico devem ser levados em conta os seguintes fatores:

- missão e constituição das forças e das OM da MB a apoiar;
- possibilidades econômicas do País;
- duração estimada das operações navais; e
- condições vigentes em tempo de paz e Hipóteses de Emprego consideradas.

A organização deste sistema deve, pois, atender às condições de ordem estratégica e tática, conciliadas com as disponibilidades do sistema econômico da Nação.

Além de ser capaz de evoluir para uma situação de conflito, sem solução de continuida-

de, o Sistema de Apoio Logístico da Marinha deve estar em condições de se relacionar com os sistemas congêneres das demais Forças Armadas e, quando necessário e oportuno, das forças aliadas.

5.3 - BASE DE APOIO LOGÍSTICO

Base de Apoio Logístico (BApLog) é uma organização logística, de caráter eventual, criada ou já existente na estrutura das Forças Armadas. Essa estrutura será completada, quando necessário, pela mobilização.

5.3.1 - Tarefas da Base de Apoio Logístico:

- a) executar o apoio logístico às forças desdobradas em sua área de atuação e, conforme determinado, a outras forças e à população civil;
- b) sediar órgãos de apoio logístico; e
- c) servir de ligação entre os órgãos de apoio logístico das Forças Armadas e as organizações de apoio logístico das forças empregadas.

5.3.2 - O número de bases de apoio logístico será variável e deverá responder às necessidades logísticas decorrentes do planejamento operacional.

5.3.3 - Estação Naval

OM destinada ao estacionamento de unidades ou forças navais, aeronavais e de fuzileiros navais, capaz de prover auxílio à manutenção corretiva de 1º escalão, devendo manter suas oficinas prontas para utilização por pessoal especializado dos próprios meios, e apoio logístico limitado nas demais funções logísticas, além de cais acostável, água, energia elétrica, telefone, coleta de lixo, entre outras facilidades.

5.3.4 - Base Naval

OM destinada a prover apoio logístico amplo, muitas vezes especializado, às forças navais, aeronavais ou de fuzileiros navais, constituída por instalações e recursos de apoio logístico e serviços, proporcionando “facilidades” aos meios para os quais foi destinada.

a) Classificação de Bases Navais

As Bases Navais podem ser classificadas quanto aos seguintes aspectos:

I) Localização:

- Bases Continentais - dispersas ao longo do litoral nacional, evitando-se uma desnecessária concentração;
- Bases Avançadas - instaladas em pontos próximos das áreas de operação, não só no litoral, como em ilhas oceânicas. São, normalmente, temporárias e per-

dem a razão de ser ao término do conflito que gerou a sua necessidade; e

- Bases Ultramarinas - localizadas, normalmente, em países aliados, cedidas por acordos internacionais.

II) Duração:

- Base Permanente – apoia, durante o ciclo de atividades de um meio operativo, em tempo de paz, as ações de adestramento e de manutenção desse meio, além do apoio de retaguarda, em situações de conflito. Pode prestar apoio direto às forças em operação em área próxima; e
- Base Temporária – é a que se destina a cumprir, por tempo limitado, tarefas restritas de apoio logístico às forças.

III) Mobilidade:

- Base Fixa – é aquela cujas instalações estão situadas em terra, sem condições de deslocamento para outra área geográfica; e
- Base Móvel – é aquela que possui instalações com capacidade de fácil transferência de uma localidade para outra. É, normalmente, constituída por meios flutuantes, tomando, então, a denominação de base flutuante.

IV) Meios apoiados:

- Base Naval – é a que orienta seu esforço principal para o apoio às forças navais;
- Base Aérea-naval – é a que presta apoio a aeronaves orgânicas da Marinha;
- Base Aeronaval – é aquela que engloba as responsabilidades das duas outras, ou seja, apoia as forças navais, incluindo os meios aéreos orgânicos; e
- Base de Fuzileiros Navais – é aquela que apoia as forças de fuzileiros navais.

5.4 - MODALIDADE DE APOIO

O apoio logístico é prestado segundo duas modalidades básicas: o apoio logístico fixo e o apoio logístico móvel.

5.5 - APOIO LOGÍSTICO FIXO

O apoio logístico fixo é prestado nas organizações fixas que, em sua maioria, já existem desde o tempo de normalidade, e que permanecem prestando o apoio necessário em situação de conflito.

Arsenais, bases e estações navais, órgão de distribuição, centros de instrução e hospitais são as principais organizações componentes do apoio logístico fixo.

A vulnerabilidade a que ficam sujeitas as forças, durante o período em que estão apoiadas em uma base fixa, é um aspecto que merece atenção especial por ocasião do

planejamento de uma operação de apoio logístico. Para esta vulnerabilidade concorrem a imobilidade a que se sujeitam os meios e a conseqüente redução de sua capacidade de combate.

O ponto crítico a ser considerado é, pois, o tempo de permanência de uma força na base. É preciso reduzi-lo ao mínimo. A base necessita ser estruturada e possuir os recursos necessários para prover o apoio no menor tempo possível. Dependendo de sua capacidade, a base tanto pode prestar este apoio simultaneamente a todos os meios, como efetuá-lo individualmente e de modo escalonado.

Para minimizar o tempo de permanência de uma força naval em uma base são utilizadas técnicas especiais de reabastecimento rápido.

É oportuno lembrar que, enquanto uma força permanece na base recebendo apoio, a responsabilidade por sua defesa é da própria base, que deve promover as medidas de segurança.

Quando o apoio é escalonado (enquanto alguns navios estão imobilizados, os demais permanecem em atividades nas proximidades), esta proteção, em algumas situações, pode ser executada com a colaboração da própria força.

As bases avançadas - tipo de base fixa - se revestem de fundamental importância no apoio logístico fixo quando as forças operam em áreas afastadas das bases continentais próprias.

5.6 - APOIO LOGÍSTICO MÓVEL

O apoio logístico móvel caracteriza-se por estruturas organizadas para atender um determinado tipo de operação e, geralmente, são dissolvidas após cessados os motivos de sua ativação. Estas estruturas, normalmente, utilizarão recursos humanos e materiais e os serviços oriundos do apoio logístico fixo para sua organização.

Uma força naval combina seu poder de destruição com seus atributos de mobilidade e de flexibilidade. No entanto, apesar de todo o seu poderio, a força naval tem seu tempo de permanência no mar grandemente limitado por sua autonomia. A solução encontrada pelas Marinhas para aumentar esta autonomia foi a de levar o apoio requerido juntamente com as forças navais para os Teatros de Operações Marítimo (TOM), utilizando navios especializados.

O apoio logístico móvel, ou simplesmente apoio móvel, é a modalidade de apoio logístico, cujo esforço principal é realizado por unidades móveis que levam este apoio até a área de operações.

A finalidade do apoio móvel é estabelecer um ponto de concentração na área de operações. A sua característica mais importante é a da MOBILIDADE, ou seja, aumentar a capacidade de apoiar as forças navais nos vários pontos do Teatro de Operações (TO).

São **vantagens** do apoio móvel sobre o apoio fixo:

- evitar a interferência mútua entre forças navais quando há limitações de áreas para a instalação de bases avançadas;
- ser mais sensível à ação do comando da força naval, por fazer parte orgânica desta força;
- prestar o apoio mais próximo à área de operações e/ou diretamente aos meios de uma força naval;
- devido à mobilidade, ser menos vulnerável à ação do inimigo;
- proporcionar maior flexibilidade às operações; e
- contribuir positivamente para a maior permanência da força naval no mar, sem comprometer a sua mobilidade.

A maior **desvantagem** do apoio móvel com relação ao apoio fixo reside na limitação de recursos logísticos que podem ser proporcionados aos meios apoiados.

O apoio logístico móvel apresenta-se sob duas formas:

- o apoio logístico às forças em um ponto pré-estabelecido, próximo à área de operação; e
- o apoio logístico às forças durante os seus trânsitos na e para a área de operações.

Para a execução destas duas formas, existem três tipos de unidades móveis:

- grupo de apoio móvel;
- grupo de reabastecimento no mar; e
- grupo de re completamento.

5.6.1 - Grupo de Apoio Móvel

O grupo de apoio móvel é constituído por meios navais com características apropriadas e tem por tarefa prover apoio às forças navais nas proximidades da área de operações.

Compreende:

- o provimento do apoio logístico diretamente às unidades navais; e
- a constituição de um ponto de acumulação de estoques de suprimentos da rede de abastecimento, tais como: combustíveis, munição, sobressalentes em geral, gêneros alimentícios e outros itens de consumo.

Os meios logísticos que compõem o grupo de apoio móvel são diversos, podendo incluir, dentre outros: navio-oficina, navio-tender (de submarinos, de navios-varredores, de navios-aeródromos), rebocadores, navio de salvamento, navio de abastecimento, dique flutuante, navio-doca, navio-hospital, navio-tanque, navio-transporte, além de diversas unidades auxiliares (barcos, lanchas, barcas, batelões, EDVP, EDVM, cábreas, etc.).

O grupo de apoio móvel necessita de proteção. Assim, meios navais de combate podem estar presentes na sua constituição, o que representa uma desvantagem, pois unidades combatentes são desviadas de sua tarefa principal.

5.6.2 - Grupo de Reabastecimento no Mar

O propósito do reabastecimento no mar é o de ampliar a capacidade de permanência no TO das unidades navais, por meio do provimento de suas necessidades logísticas durante o trânsito para a área de operações, ou no seu interior.

O grupo de reabastecimento no mar é constituído por meios operativos com características apropriadas, capazes de prover, no mar, os suprimentos necessários a uma força naval .

O grupo de reabastecimento no mar acompanha a força, fazendo parte da organização por tarefas, e constituindo, normalmente, um Grupo-Tarefa. Requer, assim, defesa contra as ações do inimigo, obrigando o destaque de unidades de combate para a sua proteção.

A existência de dispositivos aperfeiçoados para transferência de carga e o emprego de helicópteros como elemento de ligação, entre o navio de reabastecimento e o navio apoiado, trouxeram novas dimensões às técnicas de reabastecimento no mar.

Os helicópteros orgânicos provocaram alterações significativas nos procedimentos táticos das forças navais. A vulnerabilidade à ação do inimigo foi reduzida ao diminuir o tempo de reabastecimento, ao aumentar a liberdade de manobra, além de diminuir a necessidade de afastamento dos navios de combate da área de operações.

5.6.3 - Grupo de Repletamento

É um grupo de navios empregados como “ligação” entre os principais pontos de apoio, na retaguarda, e a área de operações, e tem por propósito o reabastecimento dos dois grupos mencionados anteriormente.